

1 **Ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança**

2 **Adolescente – CMDCA.** Realizada aos dois dias do mês de agosto de dois mil e dezoito,
3 com início em segunda chamada às nove horas na Casa de Participação Comunitária, situada
4 na Rua XV de novembro, nº183 – Centro Histórico de Santos. **Item 1. Apreciação e**

5 **Deliberação da ata da Assembleia anterior** - O senhor Presidente, Edmir dos Santos
6 Nascimento cumprimenta os presentes e informa que está em deliberação a ata de junhp p.p.
7 Explica que a ata de julho será apreciada na próxima assembleia. Após todos tomarem
8 conhecimento a ata foi aprovada com anuência de todos. **Item 2 – Relatos da Diretoria**

9 **Executiva –** O Sr. Edmir relata que com representantes deste Órgão foram a Campinas no
10 dia 24.07.p.p. para conhecer a Casa da Gestante, fruto da percepção de médicos obstetras
11 que entenderam que promover o cuidado com a gestante seria a solução para a diminuição
12 do número elevado de bebês separados de suas genitoras, ainda na maternidade. O serviço
13 da Secretaria Municipal de Saúde foi inaugurado em dezembro de 2015 custeado pelo
14 município e gerido pelo Instituto Pde. Haroldo. A Casa atende gestantes usuárias de
15 substâncias psicoativas, ou outros transtornos que apresentem risco de saúde materno
16 infantil. O relatório na íntegra será encaminhado para análise da Câmara de Planejamento.

17 Prosseguindo relata que no dia 25 de julho p.p., nesta Casa, os membros da Diretoria
18 Executiva se reuniram, onde foram tratados os seguintes assuntos: Evento Destinação
19 Criança que acontece, anualmente, cujo objetivo é que o público presente tenha a
20 oportunidade de assistir um espetáculo protagonizado pelas crianças e adolescentes das
21 entidades que receberam recursos financeiros do FMDCA, legitimando o ato de contribuir
22 com a causa sensibilizando os destinadores (pessoas físicas e jurídicas). O que ocorre é que
23 o espetáculo não vem recebendo apoio do Prefeito, quanto a sensibilizar as empresas do
24 município sobre a importância de destinar e o alcance que o ato atinge. Os membros da
25 Diretoria Executiva irão uma reunião com o prefeito, com a finalidade de que ele apoie a
26 ação se comprometendo a promover com os empresários reunião sobre a importância de
27 prestigiar o evento, visto que o espetáculo retrata a ação transformadora na vida das
28 crianças e adolescentes onde os projetos são desenvolvidos. Das conversas acerca do
29 assunto decidiram que o evento é de suma importância, sendo que a Sra. Suzete Faustina,
30 vice-presidente deste Conselho e articuladora do departamento (DEARTI) se compromete a
31 agendar reunião com o Prefeito e, ainda com a Secretaria de Comunicação para que seja
32 gravado vídeo institucional com imagens dos projetos financiados e, ainda com as falas do:
33 Presidente CMDCA; Delegado da Receita Federal, Promotor da Vara da Infância e da
34 Juventude, entre outros, para que seja utilizado em reuniões com Sindicatos, Delegacia do
35 Ministério do Trabalho e Emprego em Santos, entre outros. Foi colocado que, neste ano, o
36 evento poderia abrir um espaço para a primeira premiação do selo Aprendizagem
37 Profissional, pois aproveitaria as empresas presentes para conhecerem os projetos
38 financiados, com o objetivo de se tornarem possíveis destinadores. Foi deliberado que os
39 membros da Câmara de Relações Públicas organize o evento, como costumeiramente, tem
40 feito no decorrer dos anos, contando com o apoio deste Colegiado. Continuando o Sr. Paulo
41 Paim informa sobre o trâmite da ata de registro de preços para alimentação dos eventos
42 propostos por este Conselho. Os demais tópicos que foram analisados foram desdobrados
43 nos itens de pauta definidos na Convocação deste assembleia. O presidente relata sobre a
44 Conferência Municipal sobre Drogas que será no dia 24 de novembro de 2018, das 9h às 17h
45 na UNISANTOS cujo tema será “ **Álcool e outras Drogas da Infância a Juventude: uma**

46 **abordagem intersetorial”** e da importância da participação deste Colegiado, visto que o
47 tema trás a reflexão sobre a situação dos adolescentes do Extra, que perdura há vários anos,
48 sem solução. Refere que seria importante tratarmos desse tema em nossas Pré-Conferência.

49 **Item 3 - Relatos dos representantes dos Conselhos e Comissões;** A Sra. Claudia
50 Diegues, coordenadora da CM-Peti e da CEVISS informa que a reunião ordinária da CM-PETI
51 está acontecendo junto com o grupo das entidades formadoras. Essa experiência será
52 realizada por um período de 03 (três) meses. A reunião foi positiva, sendo que foi trazido a
53 questão da dificuldade do ingresso das adolescentes no mercado de trabalho. Um fato
54 importante nas discussões sobre trabalho e gênero. Explicou ainda, que será encaminhado as
55 entidades questionário cujo objetivo é mapear as questões que dificultam a inserção dos
56 adolescentes do sexo (feminino e masculino) nas empresas, a fim de se promover uma

57 sensibilização nesse sentido. Continuando relata ainda, que os membros da Ceviss estão
58 fazendo o monitoramento do Plano municipal de Enfrentamento à Violência Sexual contra
59 Crianças e Adolescentes do Município de Santos com o objetivo de monitorar as ações
60 estabelecidas no documento. Nesse momento, solicita a representante da Secretaria
61 Municipal de Saúde (SMS), Sra. Soraya Nieto, que se manifeste a respeito da reunião
62 ocorrida na SMS para tratar sobre o Fluxo de Atendimento, visto que na assembleia anterior
63 havia informado que traria informações a esse respeito. Informa que a reunião ocorreu sendo
64 estabelecido que o atendimento psicológico as crianças e adolescentes vítimas de violência
65 sexual no PAIVAS acontecerá, apenas, uma vez por semana, sendo 6^{as}. (sextas-feiras), no
66 período da manhã. Os casos que chegarem em caráter de emergência serão atendidos no
67 Centro de Atendimento Psicossocial da Zona Orla Intermediária – CAPS ZOI, em razão de
68 não ter demanda que justifique a permanência da técnica no local. Sra. Luci Freitas refere que
69 não é que não exista demanda, o que não se tem é informação a respeito. Sra. Livia Ruiz, da
70 Secretaria de Desenvolvimento Social quer entender onde será de fato o atendimento, a fim
71 de instruir as chefias dos equipamentos de forma correta. Sra. Roselaine Florêncio (CTZC)
72 fala que é preciso de um caminho certo para tratar a questão para que a vítima seja
73 encaminhada ao órgão correto, a fim de evitar a revitimização. Sra. Claudia fala que é um
74 desrespeito com a situação, haja visto que, há um ano, vem sendo discutida a questão. Os
75 presentes manifestaram indignação com a notícia, sendo informado que no próximo dia 06
76 (seis), uma outra reunião na SMS aconteceria para tratar os procedimentos definitivos para o
77 atendimento da demanda. Continuando o Sr. Geonísio Aguiar relata sobre o aumento do
78 índice da violência sexual na cidade. Informa que participou de reunião com o Comando da
79 Polícia Militar sobre o assunto e o que se percebe é que os dados que apresentam são
80 totalmente diferentes dos dados apresentados pela Secretaria de desenvolvimento Social –
81 SEDS. Solicitou que na próxima reunião a Polícia Militar convide os representantes deste
82 CMDCA, da CEVISS e Conselhos Tutelares. É incrível os dados dos Órgãos nunca batem.
83 Propõe que seja realizada uma audiência pública para tratar do assunto. A Polícia alega um
84 aumento alarmante de setenta por cento dos casos. O Sr. Edmir solicita a Sra. Taís que seja
85 feito contato com a Polícia Militar para saber mais detalhes a respeito. Continuando, o Sr.
86 Geonísio fala que o Conselho tem que cobrar políticas públicas que solucionem os problemas
87 aqui apresentados e não usem esse espaço para discutir procedimentos administrativos. Sra
88 Suzete Faustino fala que é necessário que os procedimentos sejam resolvidos entre as
89 Secretarias para trazer ao Conselho respostas mais incisivas, pois são várias Secretarias
90 envolvidas que devem chegar a um ponto único de convergência. Menciona a dificuldade da
91 presença dos representantes nas reuniões que tratam das matérias e demandas
92 apresentadas. É necessário entender que os representantes falam em nome das Secretarias,
93 assim como é necessário, também, levar aos secretários as deliberações deste Colegiado.
94 Sem que isso ocorra fica muito difícil avançarmos. Continuando a Sra. Claudia informa que irá
95 fazer contato com a Delegada da DDM para discutir sobre dados de violência, o Fluxo de
96 Atendimento e ainda, a necessidade do retorno do grupo de trabalho para a questão
97 da “A escuta Qualificada”. Prosseguindo a Sra. Tânia Justo, presidente da ASSOCIAÇÃO
98 SANTISTA DE PESQUISA E PREVENÇÃO” - ASPPE solicita a mesa autorização para relatar
99 a situação da contratação dos 30 (trinta) adolescentes advindos do trabalho infantil e das
100 medidas socioeducativas do Projeto Municipal de Aprendizagem para o Adolescente em
101 conflito com a Lei e para o Adolescente em Situação de Vulnerabilidade Social e Econômica,
102 instituído pela Lei Municipal nº 2867/2012, regulamentada pelo Decreto nº 7.585/2016. Relata
103 que o contrato não foi assinado e, até o momento não informaram a data em que será. Em
104 decorrência desse fato a situação está insustentável, frente a expectativa que foi criada nos
105 adolescentes, que se encontram totalmente desmotivado, visto que foram preparados na
106 perspectiva de um início imediato de trabalho. Está difícil explicar a eles a ineficiência dos
107 órgãos. Relata que é sabedora que trinta e dois mil reais foram destinados para pagamento
108 dos salários, encargos e provisionamentos das questões, mas nada acontece. Relata que o
109 maior motivo que levou a ASPPE a participar do Edital foi o compromisso que temos com a
110 abordagem social. O investimento em trinta jovens vislumbrou a oportunidade do efeito
111 benéfico que traria a vida desses. Até hoje, não foi resolvido se os trinta adolescentes seriam
112 contratados. A justificativa apresentada é o orçamento municipal. Informam que, este ano só

113 será possível contratar quinze, e no próximo exercício, talvez, os outros quinze. Enfatizo a
114 boa vontade do secretário Sr. Flávio Jordão. Todavia, o processo não anda. Há tempos atrás
115 recebeu uma ligação da Secretaria de Gestão informando que o problema estaria sendo
116 resolvido, porém até hoje continua tudo na mesma. Afirmo que o adolescente não quer cesta
117 básica, mas sim um emprego que lhe garanta o sustento digno. Acredito que é possível
118 transformar as vidas desses adolescentes. O que não se pode é criar expectativas que não
119 são cumpridas. Estamos falando em um investimento de dezesseis mil reais por mês.
120 Podemos observar que tantas ações estão sendo realizadas no município, sendo difícil
121 entender, como uma, que iria gerar tantos benefícios não inicia por falta de recursos. Aos
122 longos dos anos venho participando deste Conselho, mas não tenho visto ações efetivas para
123 o enfrentamento das violações dos direitos. Venho pedir a ajuda deste Órgão para clarear
124 essa situação cercada de procedimentos. Se não tinha orçamento, porque o Edital foi aberto?
125 Será que entendem que se trata de adolescentes que criaram várias expectativas com a
126 certeza de serem absorvidos no mercado de trabalho. A conselheira Viviane Filqueiras do
127 CAMPS compartilha a situação, pois fala que a organização que representa está enfrentando
128 um momento difícil. O que se percebe é que bons projetos não viram políticas públicas. Que a
129 situação é caótica que os adolescentes tem que trabalhar respeitando sua condição de
130 aprendiz. O que tem ocorrido é que o curso é realizado e não se consegue a colocação
131 profissional desses. A questão sempre foi provar a esses adolescentes que é possível mudar
132 de vida com a oferta de emprego. Lembra ainda, do Termo de Ajuste de Conduta da
133 Exploração Sexual e da importância do trabalho na vida desse segmento. Sra. Adriana
134 Jandelli, solicita a palavra e sugere que seja feito um enterro simbólico das políticas públicas
135 envolvendo igrejas, organizações da sociedade civil e demais órgãos. Que a imprensa seja
136 chamada, que seja feita ampla divulgação e um documento técnico bem feito para ser
137 entregue ao Prefeito. Um evento midiático que chame a atenção de todos. Lembra que o tema
138 da campanha da fraternidade 2019 é “**Fraternidade e Políticas Públicas**”. A colaboradora
139 Luci Freitas lembra do enterro para fechar a Delegacia da Infância e Juventude – DIJU.
140 Aproveita e, mais uma vez, fala sobre a precariedade do Portal dos Conselhos, e solicita o
141 enterro do site, também. Lembra da violência institucional que vem crescendo a cada dia. Foi
142 deliberado que a Sra. Suzete Faustina dos Santos agende um horário para falar com o
143 Prefeito. Quanto ao Portal foi deliberado encaminhamento de Ofício solicitando ao Ouvidor
144 Municipal informações acerca das alterações que foram realizadas, após a reunião que
145 aconteceu, inclusive, com a participação de representantes deste órgão. Naquela, ocasião,
146 apresentaram várias sugestões e alterações. A Sra. Taís Pereira Aguiar relata os trabalhos da
147 Comissão de Monitoramento dos Planos CMDCA e a importância deste trabalho que vem
148 sendo realizado pelo grupo, que embora, pequeno vem participando, assiduamente, das
149 reuniões mensais em busca de dados, que estão sendo encaminhado pelos Órgãos, quando
150 questionados. Embora ainda, as informações sejam encaminhadas com atraso e não
151 correspondam ao questionamento formulado. O trabalho vem sendo feito a unha. Ligações e
152 contatos com chefias de departamento e coordenadores estão sendo realizados, a fim de que
153 eles compreendam e colaborem com o envio dos dados. Nesse momento, o Sr. Edmir lembra
154 da importância do preenchimento da Ficha de Notificações e, que está conversando com o
155 Departamento de Tecnologia da Informação sobre a possibilidade de colocar o
156 preenchimento da Ficha de forma digital. Aproveita para explicar sobre a capacitação dos
157 conselheiros tutelares acerca da nova versão do SIPIA WEB, que está sendo programada
158 para os dias 20 e 21 de setembro p.f. Refere ainda, sobre a necessidade de readaptar o
159 sistema. Prosseguindo o Sr. Antonio Ferreira Mello solicita a mesa autorização para discorrer
160 sobre o evento que acontecerá no dia 03 de agosto as 19h30 no Teatro Brás Cubas com uma
161 festividade em comemoração aos vinte e cinco anos do Conselho Tutelar. Discorre sobre a
162 importância do cargo e convida a todos para participarem do evento. **Item 4 - Relatos das**
163 **Câmaras Setoriais: Câmara Financeira** - Sr. Paulo Paim, representando a Câmara
164 Financeira discorre que no mês de julho a Receita Federal repassou ao Fundo Municipal o
165 valor de trezentos e trinta e um mil reais, provenientes da arrecadação do IR de 2018.
166 Atualmente, temos quatro milhões em conta corrente, subtraindo as reservas e o Plano de
167 Aplicação o Fundo dispõe de 2 milhões para investir. Nesse momento, Sr. Geonísio sugere
168 que parte desse valor seja investido em campanhas na mídia. Devendo o CMDCA já começar

169 a pensar em um Edital para gasto de até hum milhão. O técnico Sr. Wilson Bregochi lembra
170 que é preciso elaborar uma Resolução para normatizar o percentual que deve ser investido
171 nos Planos Municipais da 1ª Infância e no Plano Municipal de Atendimento SocioEducativo. Sra.
172 Suzete explica que o Departamento de Articulação está investindo na publicidade de todos os
173 Conselhos da cidade para levar conhecimento à população. Fala da importância de acessar o
174 Santos Portal todas as quartas-feiras – Coluna da Cidadania, onde constará matérias sobre
175 os Conselhos Municipais, inclusive, publicizando os projetos financiados com recursos do
176 Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA. É preciso dar
177 publicidade as ações deste Conselho para que as pessoas tomem conhecimento de sua
178 grandeza. **Item 5 - Deliberação da Comissão Organizadora do processo eleitoral dos**
179 **Conselheiros Tutelares do Município de Santos - Gestão 2020/2024** – Sr. Edmir fala sobre
180 a importância do momento, informando que, em seis de outubro de 2019, será realizada a
181 eleição nacional dos conselheiros tutelares – gestão 2020/2024, sendo necessário que ainda,
182 neste exercício seja deflagrada a abertura do processo eleitoral. Para tal, é necessário que
183 seja instituída uma comissão especial para dirigir o processo eleitoral. Abre ao Colegiado que
184 os conselheiros interessados se manifestem. Sendo composta a Comissão pelos membros:
185 Suzete Faustina dos Santos, Wilson Bregochi, Douglas Pereira, Katia Ayres, Daniela Staczk,
186 Claudia Diegues, Maria Lucia Tavares. Explica, também, que no decorrer dos meses, outros
187 conselheiros interessados podem vir a fazer parte da composição. Nesse momento,
188 Presidente solicita a Sra. Adriana Jandelli que se reúna com os membros, a fim de avaliar os
189 procedimentos necessários para a realização do processo eleitoral. Foi deliberado o
190 encaminhamento de Ofício ao Prefeito informando a necessidade de separar recursos
191 financeiros para a elaboração e a realização do pleito eleitoral. **Item 6 - Deliberação da**
192 **Comissão Organizadora do evento DestinAção Criança 2018.** Sr. Presidente refere que o
193 evento ocorre anualmente, com o sucesso envolvendo as organizações da sociedade civil
194 que preparam com este CMDCA o espetáculo que é apresentado às famílias, aos
195 destinadores (pessoas física e jurídicas) e as autoridades locais. Nesse exercício, os
196 membros da Diretoria Executiva irão articular com o Poder Executivo (Prefeito) que faça
197 contato com as empresas, visto que ele dispõe de mecanismos para que os empresários que
198 atuam no município participem do evento, especialmente, aqueles que fazem contratos com a
199 Prefeitura. Sra. Suzete se dispõe a agendar tal reunião. Sr Edmir solicita aos membros da
200 Câmara que comecem a planejar o evento colocando o Colegiado a disposição para o que for
201 necessário. A seguir se manifestaram os interessados em participar da Comissão
202 organizadora do evento DestinAção Criança 2018, a saber: Wellington Araújo, Sandra Regina
203 dos Santos, Wilson Bregochi, Douglas Pereira, Paulo Paim, Katia Ayres, Viviane Costa Pinto,
204 Igor Perroni e os membros da Câmara. **Item 7- Apreciação e Deliberação da solicitação de**
205 **registro da organização da sociedade civil Centro de Assistência Social e Mobilização**
206 **Permanente de São Vicente – CAMP SV.** O técnico Sr. Wilson explica que a organização
207 apresentou os documentos de acordo com a Resolução Normativa, sendo a visita realizada
208 pelo Sr. Edmir. Nesse momento a representante da OSC faz uma pequena explanação sobre
209 o programa que é desenvolvido. Após alguns questionamentos foi colocado em votação o
210 registro, sendo aprovado por unanimidade. **Item 8 - Apreciação e Deliberação da**
211 **solicitação de registro da organização da sociedade civil Centro de Aprendizagem,**
212 **Formação e Covivência Metropolitana – CAFCM.** O técnico Sr. Wilson explica que a
213 organização apresentou os documentos de acordo com a Resolução Normativa, sendo a
214 visita realizada por ele. Nesse momento chama o representante da OSC para fazer uma
215 síntese do programa desenvolvido. Após, alguns questionamentos foi colocado em votação o
216 registro, sendo aprovado por unanimidade. **Item 9 - Deliberação da solicitação de registro**
217 **da organização da sociedade civil Associação de Desenvolvimento Econômico e Social**
218 **às Famílias – ADESAF** -O técnico Sr. Wilson explica que a organização apresentou os
219 documentos de acordo com a Resolução Normativa, sendo a visita realizada por ele. Nesse
220 momento chama o representante da OSC para fazer uma síntese do programa desenvolvido.
221 Após alguns questionamentos foi colocado em votação o registro, sendo aprovado por
222 unanimidade. Informa que os processos de registro dos programas estão à disposição deste
223 Colegiado. Os trâmites legais como o envio aos Órgãos competentes serão tomados por esta
224 Casa. **Item 10 Informes da XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do**

225 **Adolescente** – O técnico Sr. Wilson, explica que, após a negativa da Procuradoria do
226 Município sobre a contratação do SENAC para realizar a XI Conferência, os membros da
227 comissão tem um tempo escasso para organizar o evento devendo se reunir para elaborar a
228 Resolução Normativa que dispõe sobre a Convocação da XI Conferência Municipal e o
229 Regimento Interno. A fim, de dar celeridade ao processo, as reuniões acontecerão todas as
230 6^{as}fs. (sextas-feiras). Sr. Edmir solicita que não só a Comissão, mas que todos os conselheiros
231 se empenhem para a sua realização. **Item11- Deliberação de recursos financeiros para**
232 **participar do Seminário Regional promovido pela Fundação Abrinq Prefeito Amigo da**
233 **Criança 2018.** Sr. Edmir explica que o Seminário “Um Caminho para Proteção Integral”
234 promovido pela Fundação Abrinq será realizado em Goiânia/Goiás nos dias 16 e 17 de
235 outubro p.f.Coloca para o Colegiado que se manifestem os interessados em participar. Se
236 manifestaram 05 (cinco) representantes deste Órgão, a saber: Claudia Diegues Krawczuk,
237 Edmir Santos Nascimento, Sandra Regina dos Santos, Taís Pereira Aguiar e Viviane Costa
238 Pinto e as conselheiras tutelares, a saber: Bianca Coimbra Martins Aguiar e Roselaine
239 Florencio Gama.**ITEM 12 – Assuntos Gerais** – Sandra informa sobre a final do Festival da
240 Juventude que será realizado no próximo dia 18 às 19h no SESC de Santos.Nada mais
241 havendo a tratar o presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a
242 assembleia. Eu, Valéria Gallotti secretária ad hoc lavrei a presente ata.
243
244
245

246

247

248

249

250

EDMIR SANTOS NASCIMENTO**PRESIDENTE****VALÉRIA GALLOTTI**

251

252

253

254

255

SECRETÁRIA AD HOC